

MATERNIDADE E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

impactos na trajetória de pesquisadoras da Engenharia no Brasil

MOTHERHOOD AND SCIENTIFIC PRODUCTION

Impacts on the Trajectory of Female Engineering Researchers in Brazil

Maíra Almeida

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET-MG

E-mail: mairaallacerda@gmail.com

Thiago Magela Rodrigues Dias

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET-MG

E-mail: thiagomagela@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5057-9936>

Patrícia Mascarenhas

Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG

E-mail: patriciamdias@gmail.com

RESUMO

As desigualdades de gênero na ciência permanecem como um desafio estrutural, especialmente em áreas historicamente masculinizadas, como a Engenharia. Este estudo investiga os impactos da maternidade na trajetória acadêmica e na produção científica de pesquisadoras brasileiras, com base em dados da Plataforma Lattes e fontes complementares. A abordagem metodológica combina técnicas bibliométricas e cientométricas com análise temporal de indicadores como produção científica, captação de recursos, progressão na carreira e participação em redes de colaboração. Os resultados indicam que a maternidade está associada a variações significativas na produtividade científica, especialmente no período imediatamente posterior ao afastamento, com reflexos também na dinâmica de colaboração e avanço profissional. Além disso, observam-se desigualdades persistentes entre diferentes áreas da Engenharia, sugerindo a influência de fatores estruturais e institucionais. O estudo contribui para o debate sobre avaliação científica e equidade de gênero, destacando a necessidade de políticas institucionais que considerem especificidades da trajetória feminina na ciência.

Palavras-chave: Gênero e ciência, Maternidade, Produção científica, Engenharia, Bibliometria, Plataforma Lattes.

XII Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

Guimarães, 24 de junho a 10 de julho de 2026

ISSN: 2965-4130

DOI: 10.5281/zenodo.23099435

ABSTRACT

Gender inequalities in science remain a structural challenge, especially in historically male-dominated fields such as Engineering. This study investigates the impacts of motherhood on the academic trajectories and scientific output of Brazilian female researchers, based on data from the Lattes Platform and complementary sources. The methodological approach combines bibliometric and scientometric techniques with temporal analysis of indicators such as scientific output, funding acquisition, career progression, and participation in collaboration networks. The results indicate that motherhood is associated with significant variations in scientific productivity, particularly in the period immediately following leave, with effects also on collaboration dynamics and professional advancement. In addition, persistent inequalities are observed across different fields of Engineering, suggesting the influence of structural and institutional factors. The study contributes to the debate on scientific evaluation and gender equity, highlighting the need for institutional policies that consider the particular characteristics of women's trajectories in science.

Keywords: Gender and science, Motherhood, Scientific output, Engineering, Bibliometrics, Lattes Platform.

REFERÊNCIAS

DIAS, T. M. R. **Um estudo sobre a produção científica brasileira a partir de dados da Plataforma Lattes**. 2016. Tese (Doutorado em Modelagem Matemática e Computacional) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4985822#. Acesso em: 12 fev. 2026.

LANE, J. Let's make science metrics more scientific. **Nature**, Nature Publishing Group, v. 464, n. 7288, p. 488, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/464488a>>. Acesso em: 10 mar. 2026.